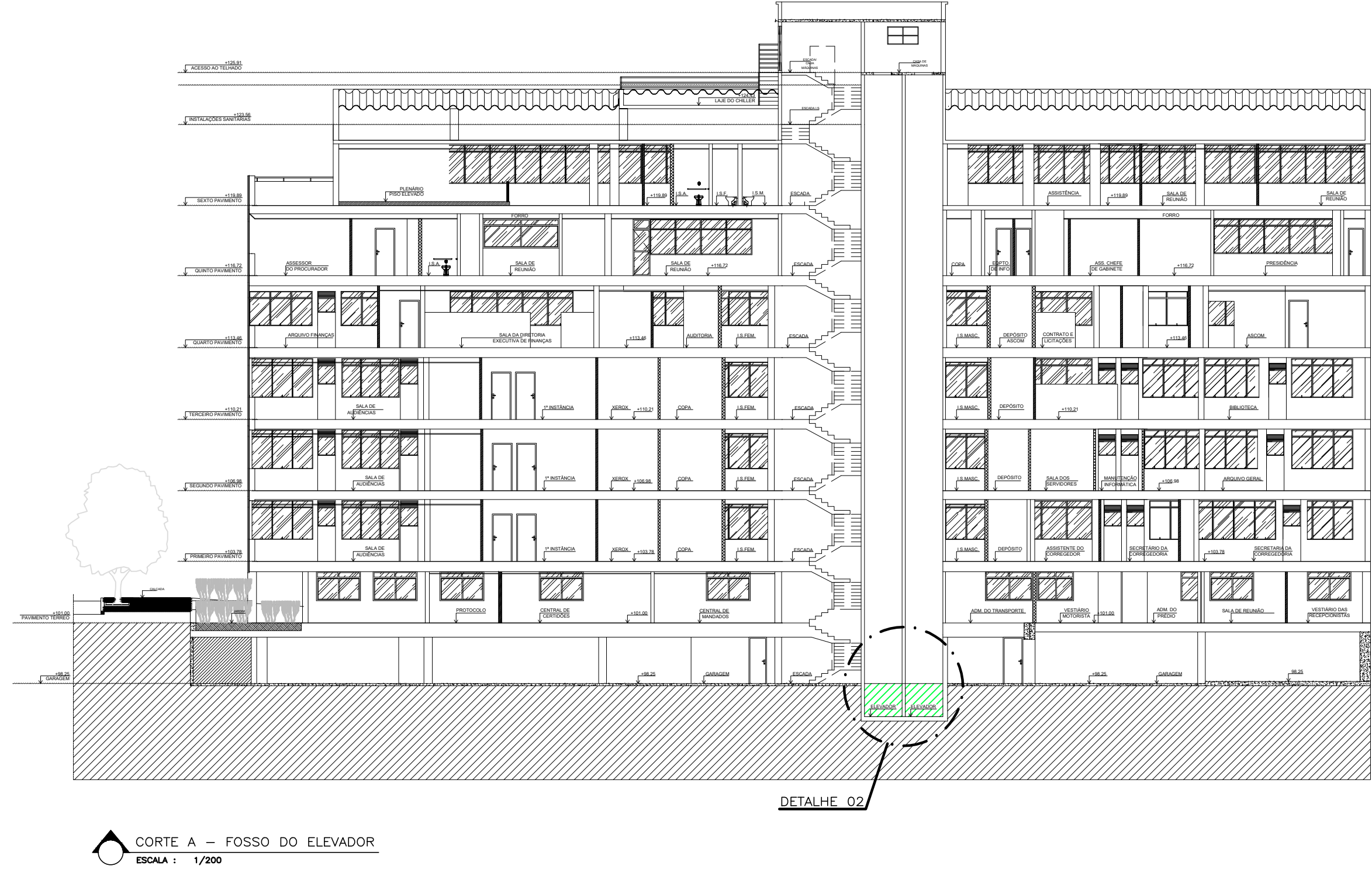
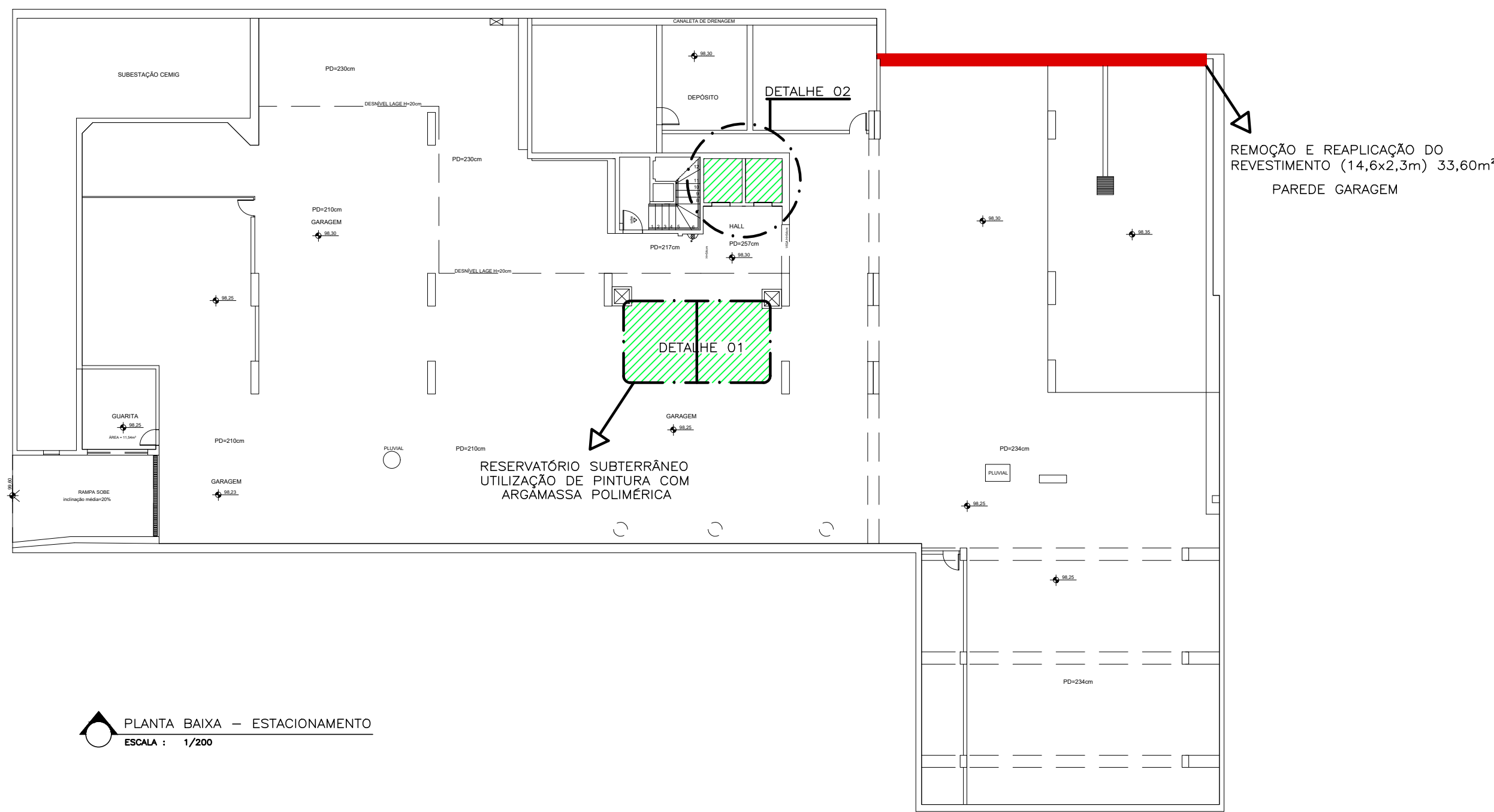
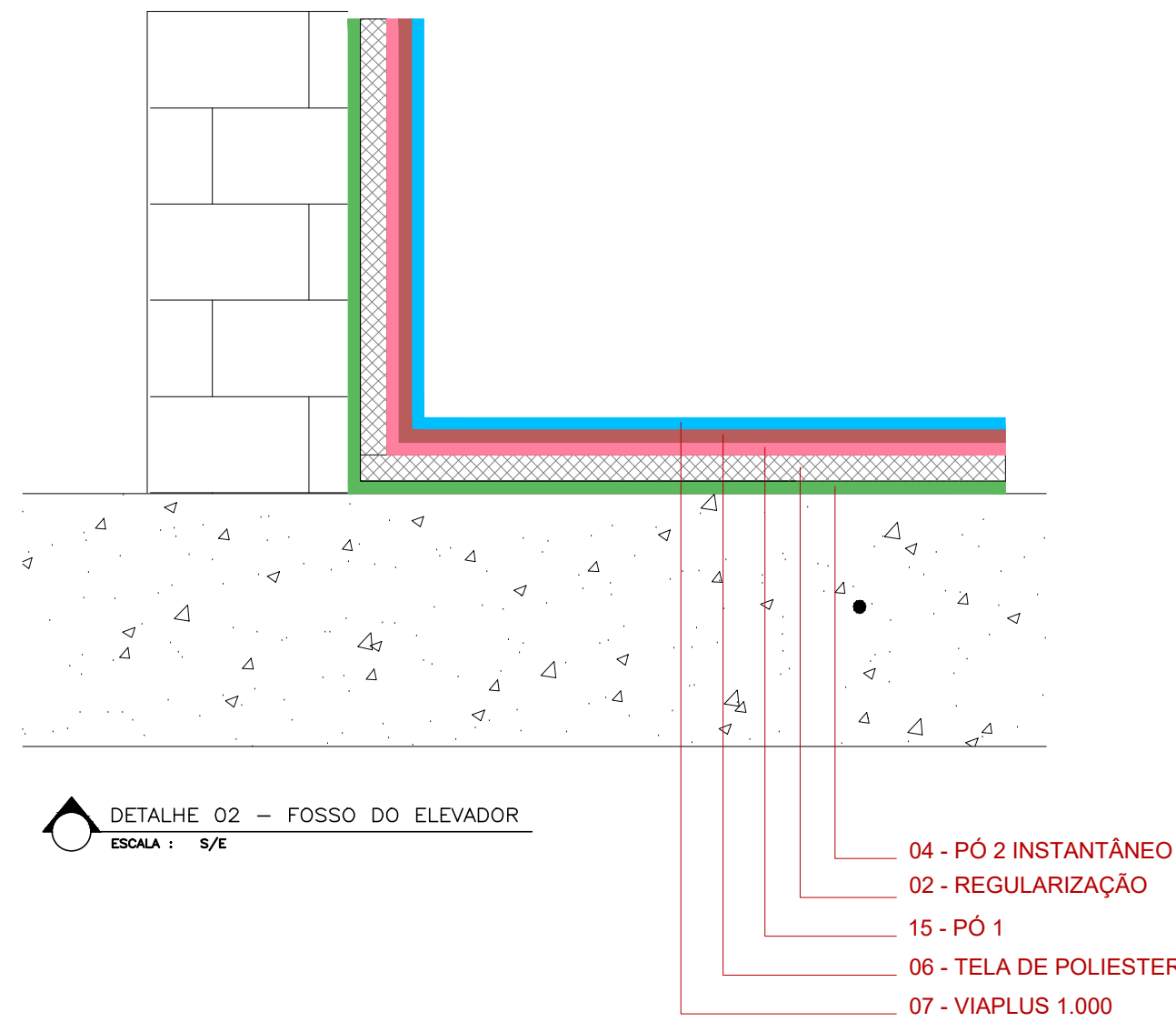
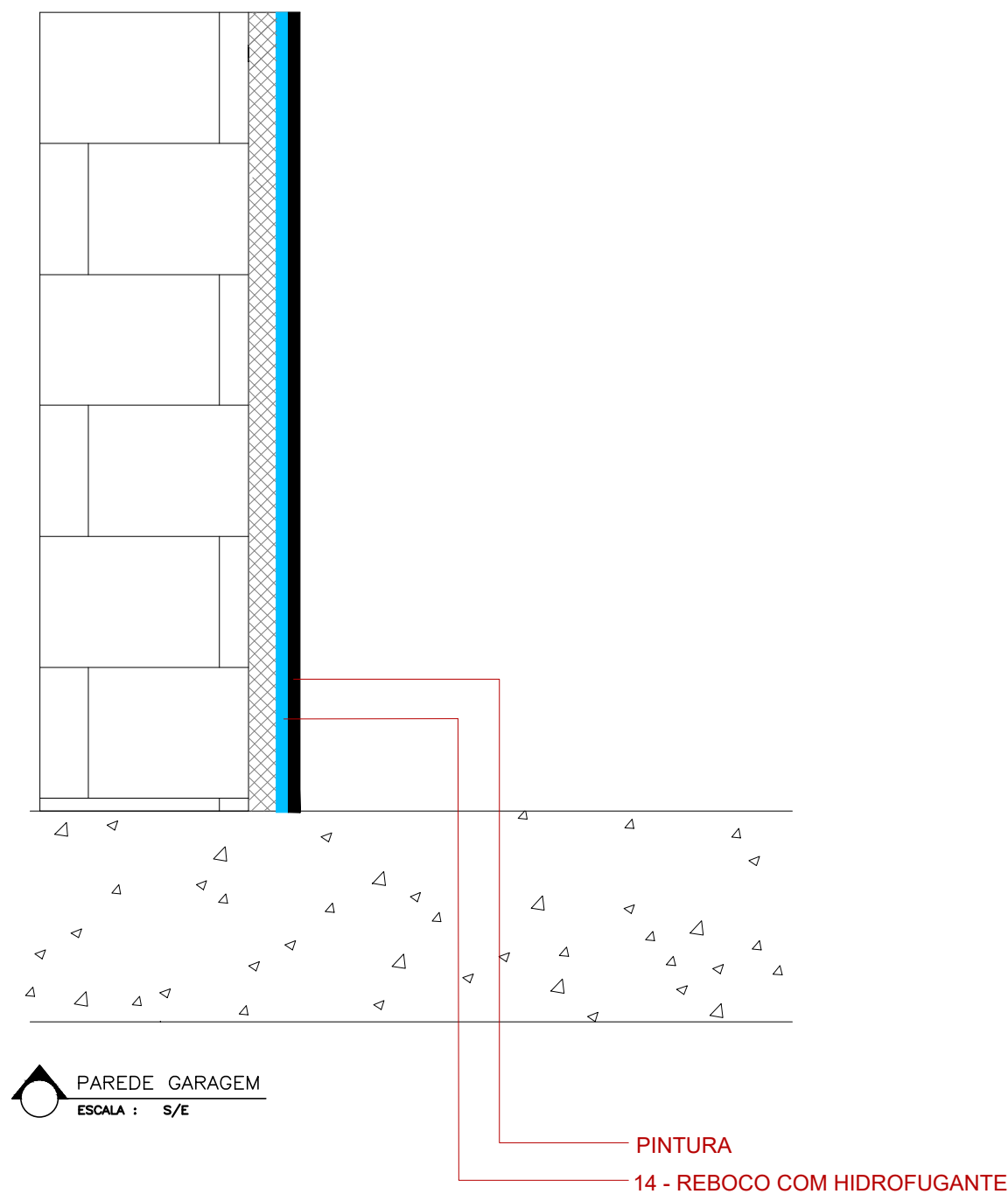
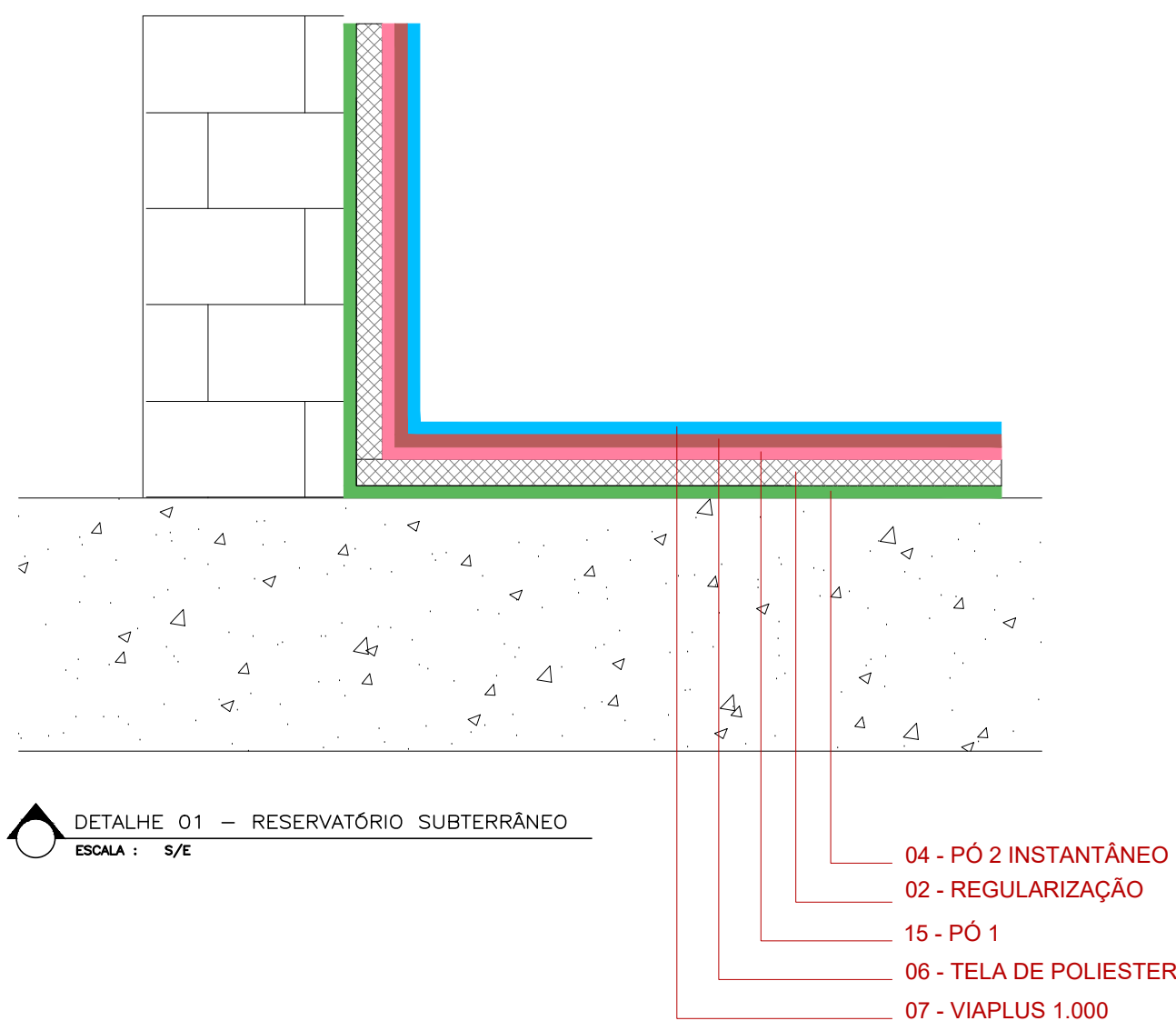




RESERVATÓRIO SUBTERRÂNEO:

Retirada de toda água do reservatório.
Retirada das bombas do reservatório.
Vedação das regiões de infiltração.
Regularização da superfície de aplicação.
Aplicação Argamassa Polimérica em duas camadas.



FOSSO DO ELEVADOR:

Remoção de peças do elevador.
Regularização da superfície de aplicação.
Vedação das regiões de infiltração.
Reinstalação das peças do elevador.
Aplicação Argamassa Polimérica em duas camadas.

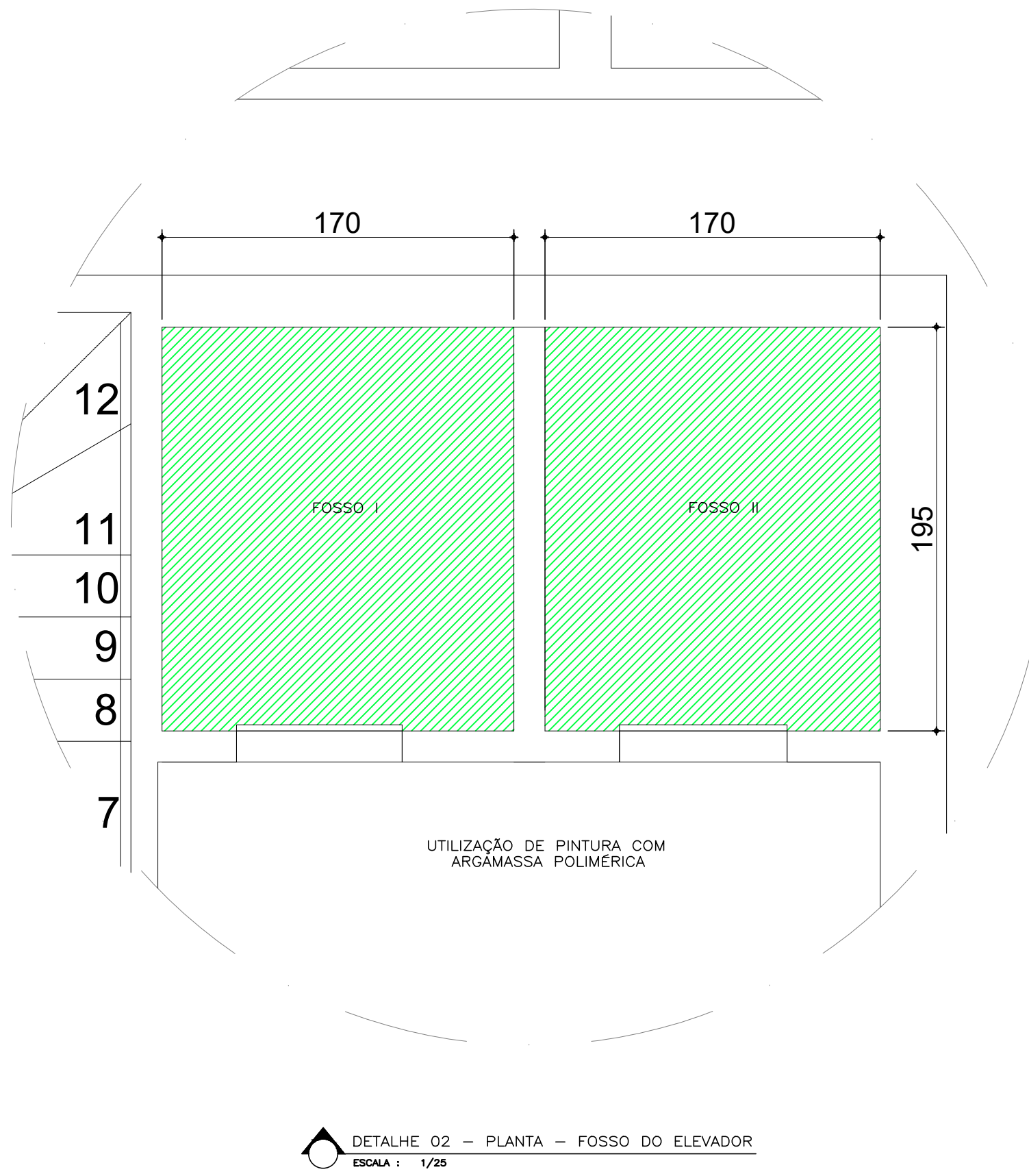
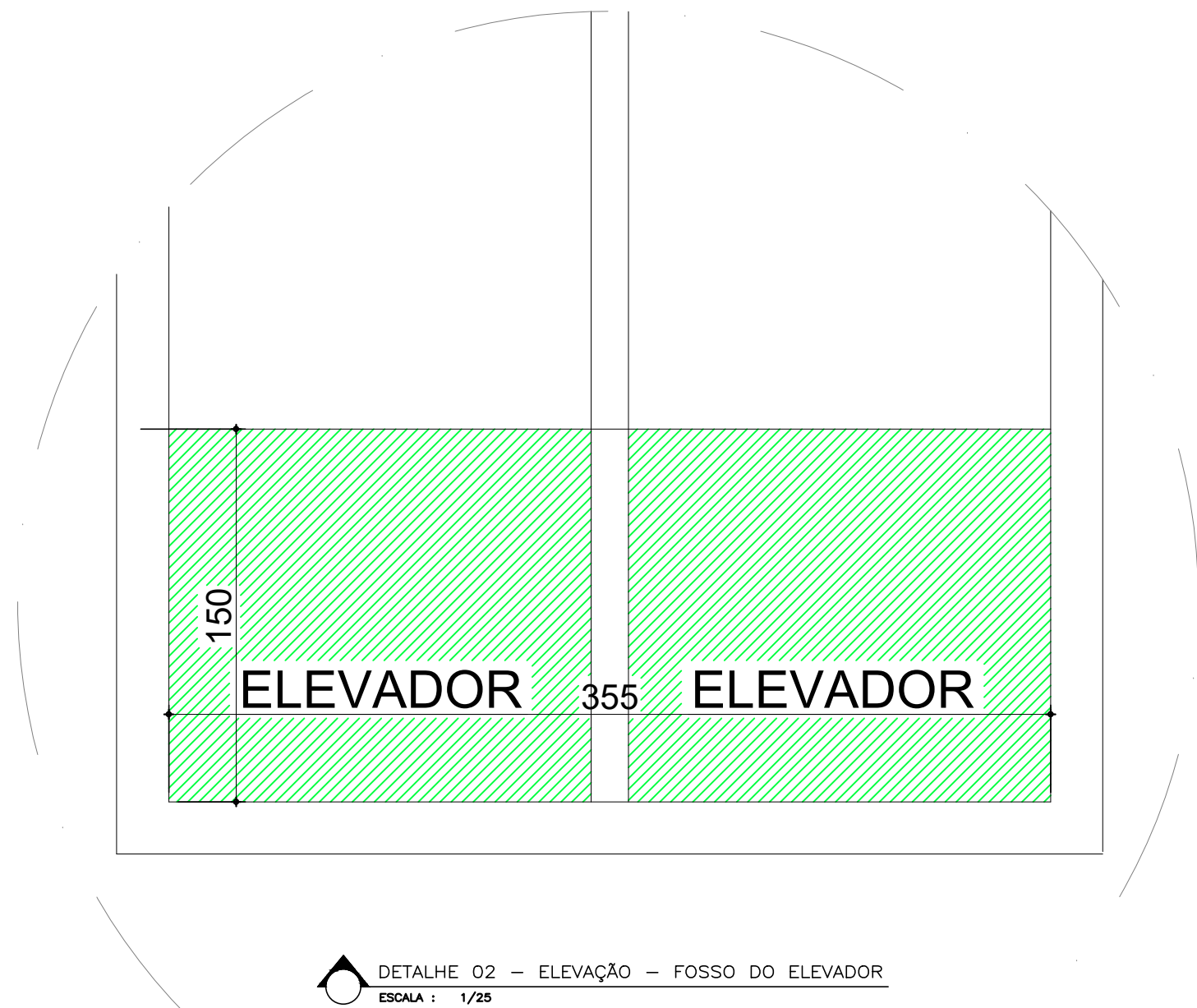
NOTAS GERAIS - ARGAMASSA POLIMÉRICA

INSTRUÇÕES TRATAMENTO EM CAMADA DUPLA:

Primeiramente, estanque e tape infiltrações com Pó 2. Em seguida, misture o Pó 1 com água em um recipiente, em proporção 2:1 em volume, até formar uma pasta com consistência de uma tinta, mais ou menos espessa. Aplique uma demão com trincha (recomendamos trincha 5" a 8"). Imediatamente, e sobre a camada de Pó 1 ainda úmida, esfregue Pó 2 a seco sobre a superfície tratada, forte e repetidas vezes, até que se forme uma camada fina de cor escura e uniforme. Se por acaso a água continuar penetrando em algum ponto, aplique sobre este ponto, novos punhos de Pó 2, até detê-la. Aplique sobre o Pó 2 uma demão de Líquido Selador, até que a superfície fique brilhante (sempre utilizando trincha 5" e 8"). Imediatamente sobre o Líquido Selador, ainda brilhante, aplique uma demão de pasta de Pó 1, preparada como explicado anteriormente. Espere 20 minutos e aplique outra demão de Pó 1, cruzada em relação à demão anterior. Caso haja uma infiltração não detida em um ponto localizado, retire a impermeabilização somente no local e refaça-a. Quando houver necessidade de se tratar pressão positiva de água (piscinas e cisternas), a última demão de Pó 1 deverá ser substituída por 2 demãos de K 11 + K2. Em lajes de subsolos, faça a proteção mecânica armada, com camada de transição. O produto deverá ser misturado antes e durante sua aplicação.

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE:

A superfície deverá ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldante, manchas de qualquer tipo de material que possa prejudicar a aderência do produto. Os ninhos e falhas de concretagem deverão ser tratados com argamassa de reparo estrutural EucoRepair VI 60, EucoRepair V50 ou similar, garantindo assim resistências iguais ou superiores ao da estrutura reparada. As tubulações deverão ser chumbadas com Viapoxi Adesivo Gel ou similar na fase de concretagem, como também serem fixadas com flanges e contra flanges para um perfeito armatagem da impermeabilização. Não poderá haver emendas das tubulações embudadas no concreto. Sobre a superfície horizontal úmida, faça a regularização com cimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água. A argamassa de regularização deve ser preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva Viatrix ou similar e 2 volumes de água para maior aderência ao substrato. Esta argamassa deverá ter acabamento desempenado, com espessura mínima de 2 cm. Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados para melhor acomodação do produto. Na região dos ralos, crie um rebato de 1cm de profundidade, com área de 40x40 cm, com bordas chanfradas, para que haja nivelamento de toda a impermeabilização após a colocação dos reforços previstos neste local. Nas áreas verticais em alvenaria, inicie o chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, seguido da aplicação de uma argamassa desempenada, de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva Viatrix ou similar e 2 volumes de água. Recomenda-se que as áreas externas tenham cota no mínimo 6 cm menor que as cotas internas, tanto no nível da impermeabilização como no nível do piso acabado. Juntas de dilatação deverão ser consideradas como divisores de água de forma a evitar o acúmulo de água. As juntas deverão estar limpas e desobstruídas, permitindo sua normal movimentação. Aguardar a cura da argamassa de regularização no mínimo 7 dias antes de iniciar a impermeabilização.



REBOCO HIDROFUGANTE

- Faça a Homogeneização do produto antes de usar. Dissolva o Contra Unidade em água, amassando uniformemente, sem deixar grumos. Aplique a 1ª demão da argamassa com espessura de 1 cm. Aplique mais 2 ou 3 demãos de argamassa com Contra Unidade, mas não ultrapasse 4 horas entre uma chapada e outra da argamassa. Utilize colher de pedreiro ou desempenadeira como ferramentas de aplicação.
- Nunca "alisar" ou "queimar" com desempenadeira de aço ou colher de pedreiro.
- Nas paredes em contato com o solo, não utilizar cal na argamassa.
- Proteger o revestimento contra as intempéries por 24 horas.

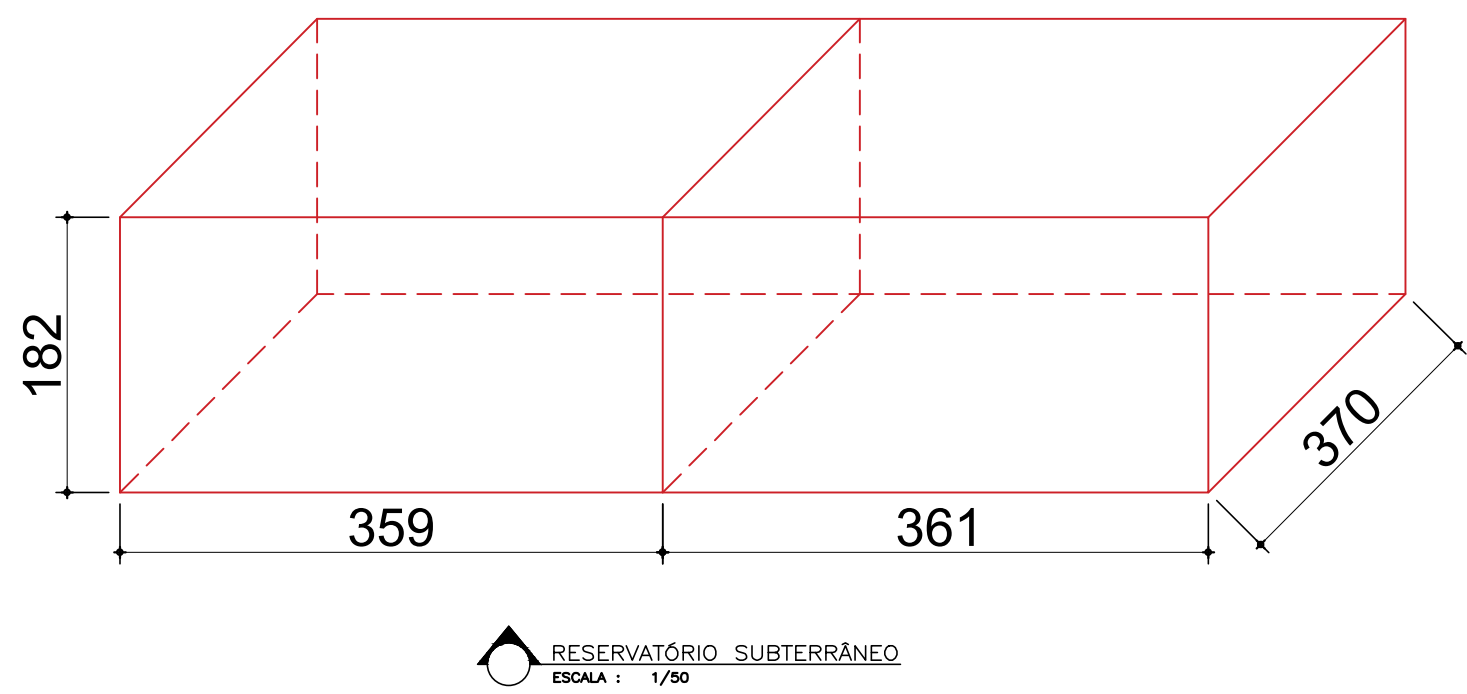
PROTEÇÃO MECÂNICA

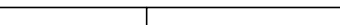
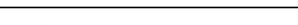
Executar argamassa de proteção mecânica de cimento e areia traço 1:3, desempenada com espessura mínima de 3 cm. Vertical. Sobre a impermeabilização, execute chapisco de cimento e areia, traço 1:2, seguido da execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva Viatrix ou similar e 2 volumes de água.

EPI's

Utilize EPI's adequados como luvas e máscara de proteção facial, botas impermeáveis e óculo de segurança. Manter o produto fora do alcance de crianças e animais domésticos. Em caso de contato com a pele, lavar a região com água e sabão neutro. No caso de contato com os olhos, lavar com água potável em abundância por mínimo 15 minutos e procurar orientação médica. Eventual irritação da pele, olhos ou ingestão do produto, procurar orientação médica, informando sobre o tipo de produto. Em caso de ingestão, não induzir ao vômito e procure auxílio médico imediatamente.

- 01 PISO EM CONCRETO
- 02 REGULARIZAÇÃO
- 03 CONTRA PISO
- 04 PÓ 2 INSTANTÂNEO
- 05 VIAPLUS 1.000
- 06 TELA DE POLIESTER
- 07 VIAPLUS 7.000
- 08 MANTA ASFÁLTICA - 3mm
- 09 PRIMER
- 10 PROTEÇÃO MECÂNICA ARMADA COM TELA
- 11 PISO FINAL
- 12 MASTIQUE POLIURETANO (MASTIQUE PERIMETRAL) 2x2cm
- 13 PARAFUSO/BUCHA S6 A CADA 30cm
- 14 REBOCO COM HIDROFUGANTE
- 15 PÓ 1
- 16 PINTURA EPÓXI

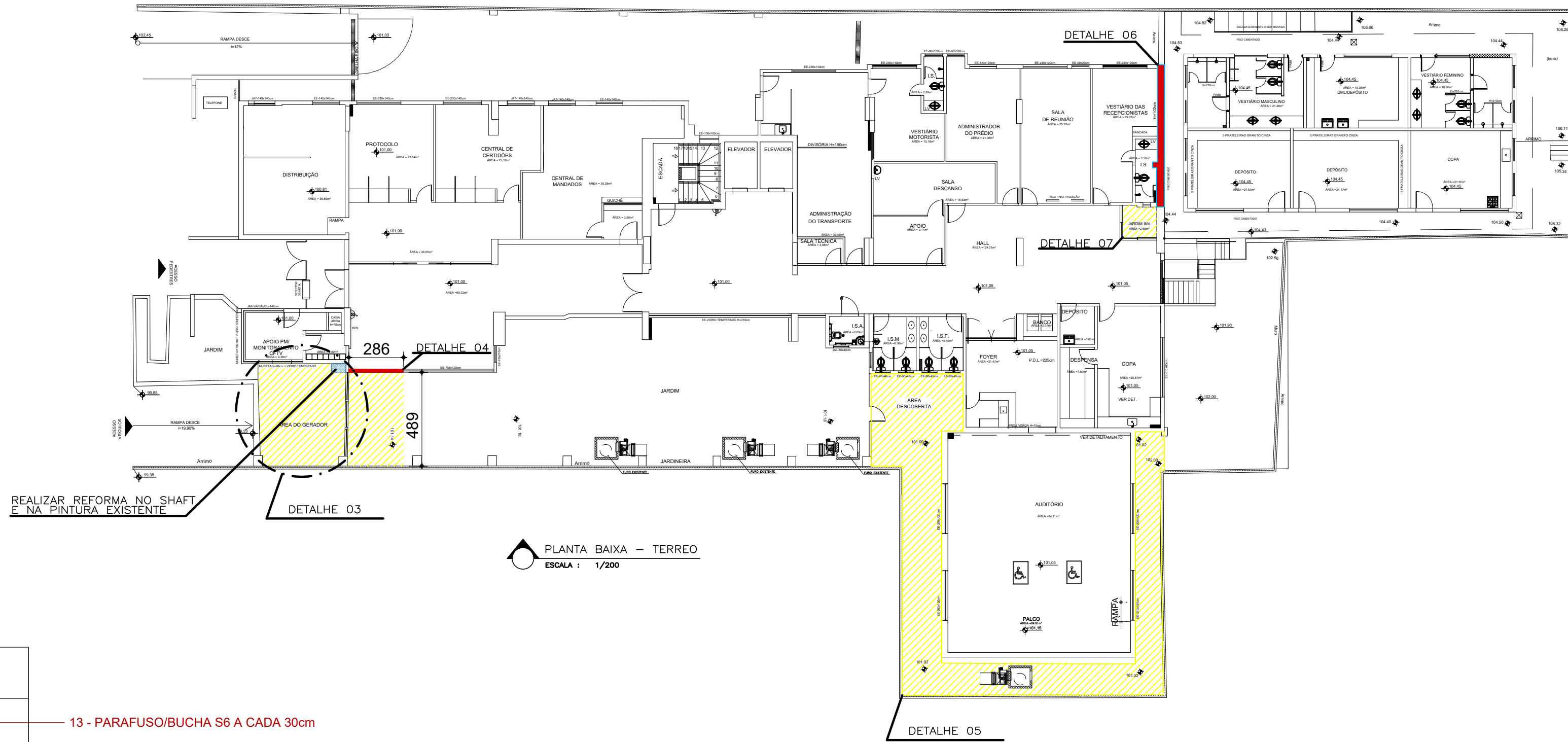


OBSERVAÇÕES:		04	4ª REVISÃO	18/08/2022	KELVIN SOUZA	 RESPONSÁVEL TÉCNICO: MARTONIO F. MARTINS ENGENHEIRO CIVIL CREA-MG 79.776/D	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA 1 - PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS EMISSÃO: DEZEMBRO/2011	TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	OBRA: RECUPERAÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO	
		03	05/08/2022	KELVIN SOUZA	CONTEÚDO: PLANTA ESTACIONAMENTO					
		02	06/07/2022	KELVIN SOUZA	DETALHAMENTO					
		01	07/06/2022	KELVIN SOUZA	LEGENDA					
		00	EMISSÃO INICIAL	27/05/2022	KELVIN SOUZA				ESCALA: INDICAÇÃO	
		REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	PROJETISTA				DATA: 18/08/2022	
									FOLHA: 01/05	

- 01 PISO EM CONCRETO
02 REGULARIZAÇÃO
03 CONTRA PISO
04 PÓ 2 INSTANTÂNEO
05 VIAPLUS 1.000
06 TELA DE POLIESTER
07 VIAPLUS 7.000
08 MANTA ASFÁLTICA - 3mm
09 PRIMER
10 PROTEÇÃO MECÂNICA ARMADA COM TELA
11 PISO FINAL
12 MASTIQUE POLIURETANO (MASTIQUE PERIMETRAL) 2x2cm
13 PARAFUSO/BUCHA S6 A CADA 30cm
14 REBOCO COM HIDROFUGANTE
15 PÓ 1
16 PINTURA EPÓXI

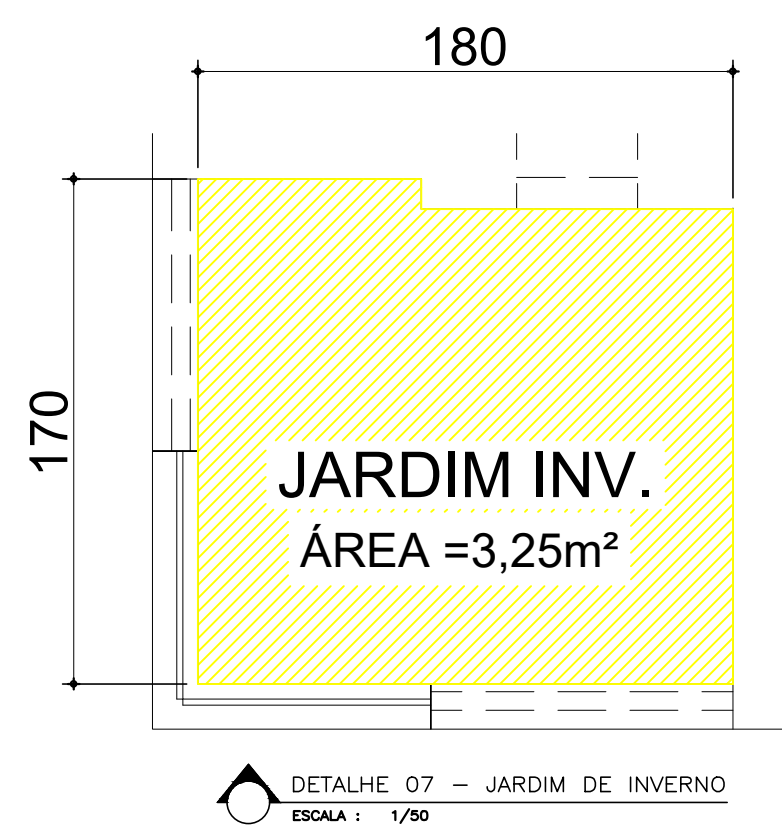
REALIZAR PINTURA DE TODA A PAREDE

DETALHE 04 - PAREDE DO JARDIM
ESCALA: 1/200



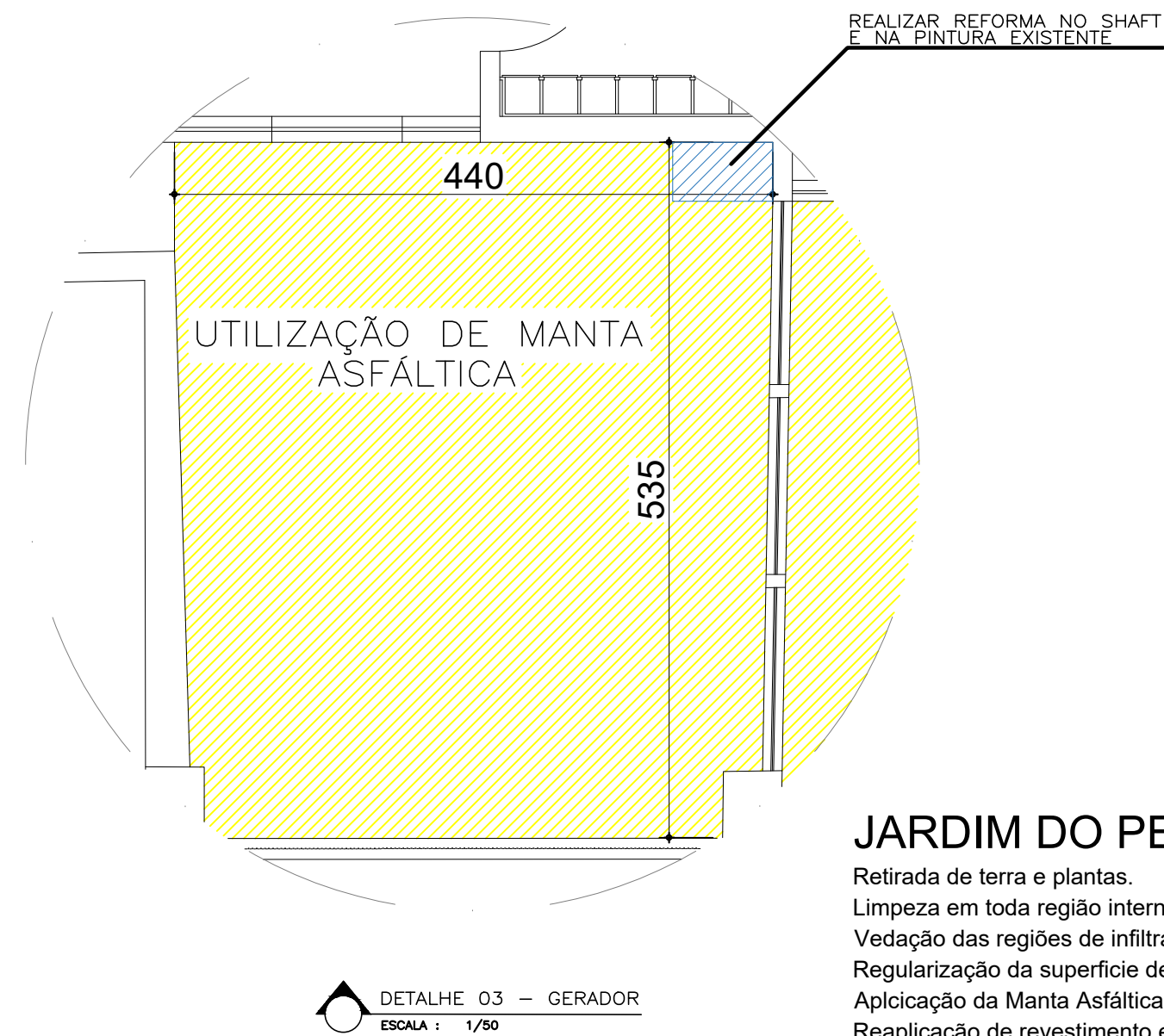
JARDIM DE INVERNO:

Retirada de terra e plantas.
Limpeza em toda região interna do jardim.
Vedação das regiões de infiltração.
Regularização da superfície de aplicação.
Aplicação da Manta Asfáltica.
Reaplicação de revestimento existente.
Restauração da Jardinagem.



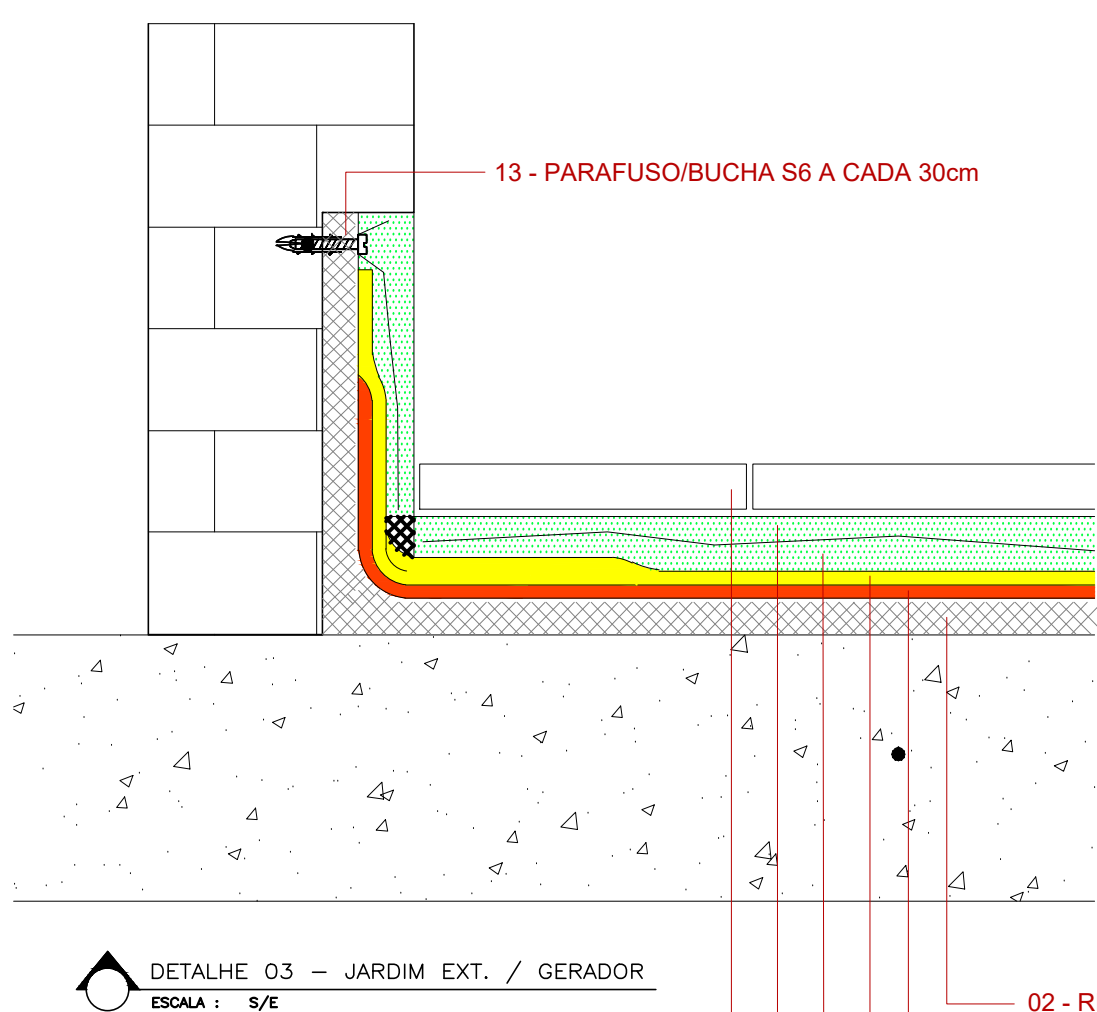
ÁREA DO GERADOR:

Deslocamento do gerador (manter o mesmo ainda ligado).
Remoção do revestimento e impermeabilização existente.
Revisão do sistema de drenagem.
Vedação das regiões de infiltração.
Regularização da superfície de aplicação com declive para drenagem.
Impermeabilização com Manta Asfáltica.
Execução de proteção mecânica.
Realocação do gerador na posição inicial.



JARDIM DO PERGOLADO:

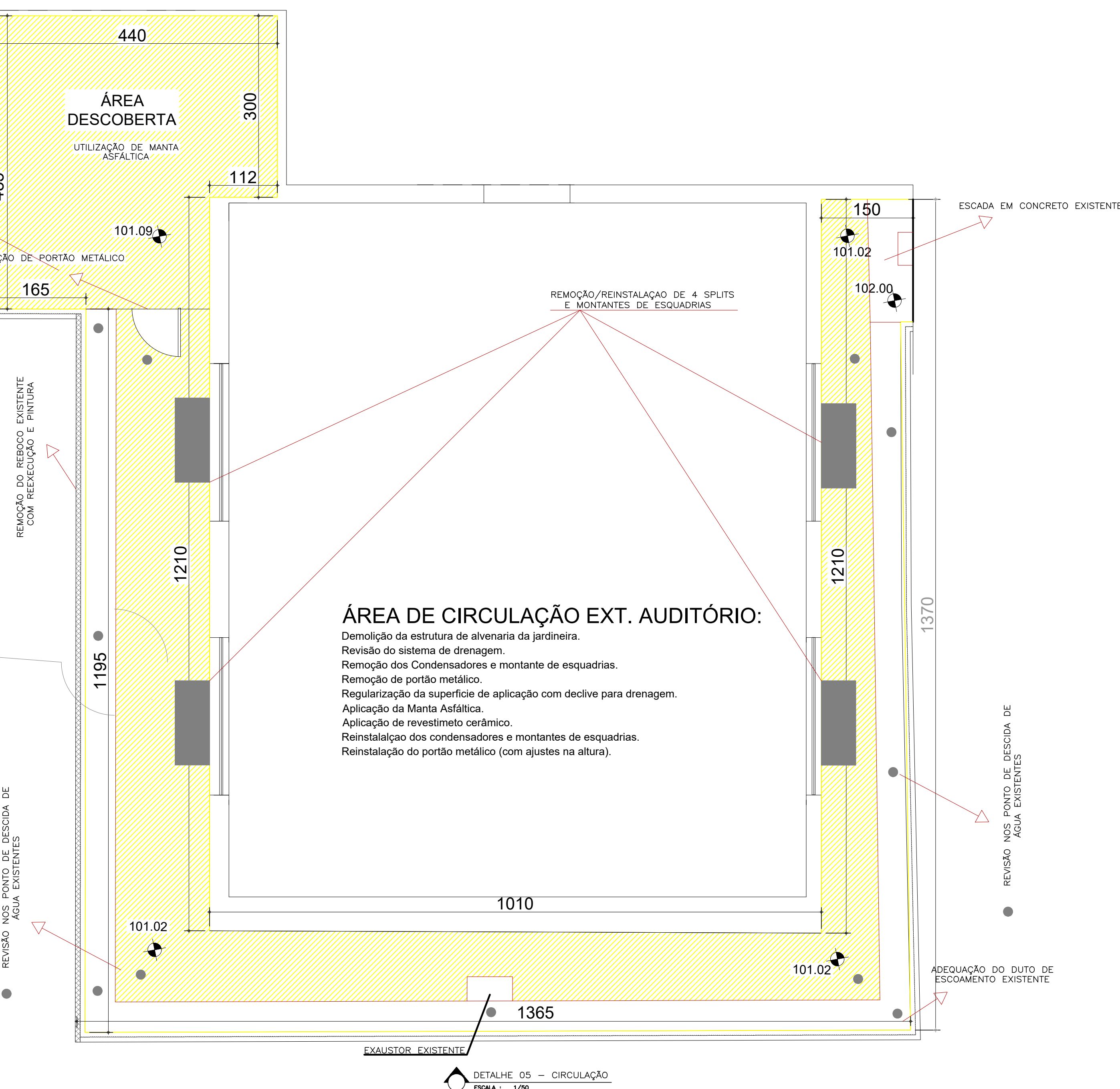
Retirada de terra e plantas.
Limpeza em toda região interna do jardim.
Vedação das regiões de infiltração.
Regularização da superfície de aplicação.
Aplicação da Manta Asfáltica.
Reaplicação de revestimento existente.
Restauração da Jardinagem.



- 02 - REGULARIZAÇÃO
09 - PRIMER
08 - MANTA ASFÁLTICA - 3mm
10 - PROTEÇÃO MECÂNICA ARMADA COM TELA
03 - CONTRAPISO
11 - PISO FINAL

INSTALAÇÃO DE PISO CERÂMICO EM TODA ÁREA

REMOÇÃO/REINSTALAÇÃO DE PORTÃO METÁLICO

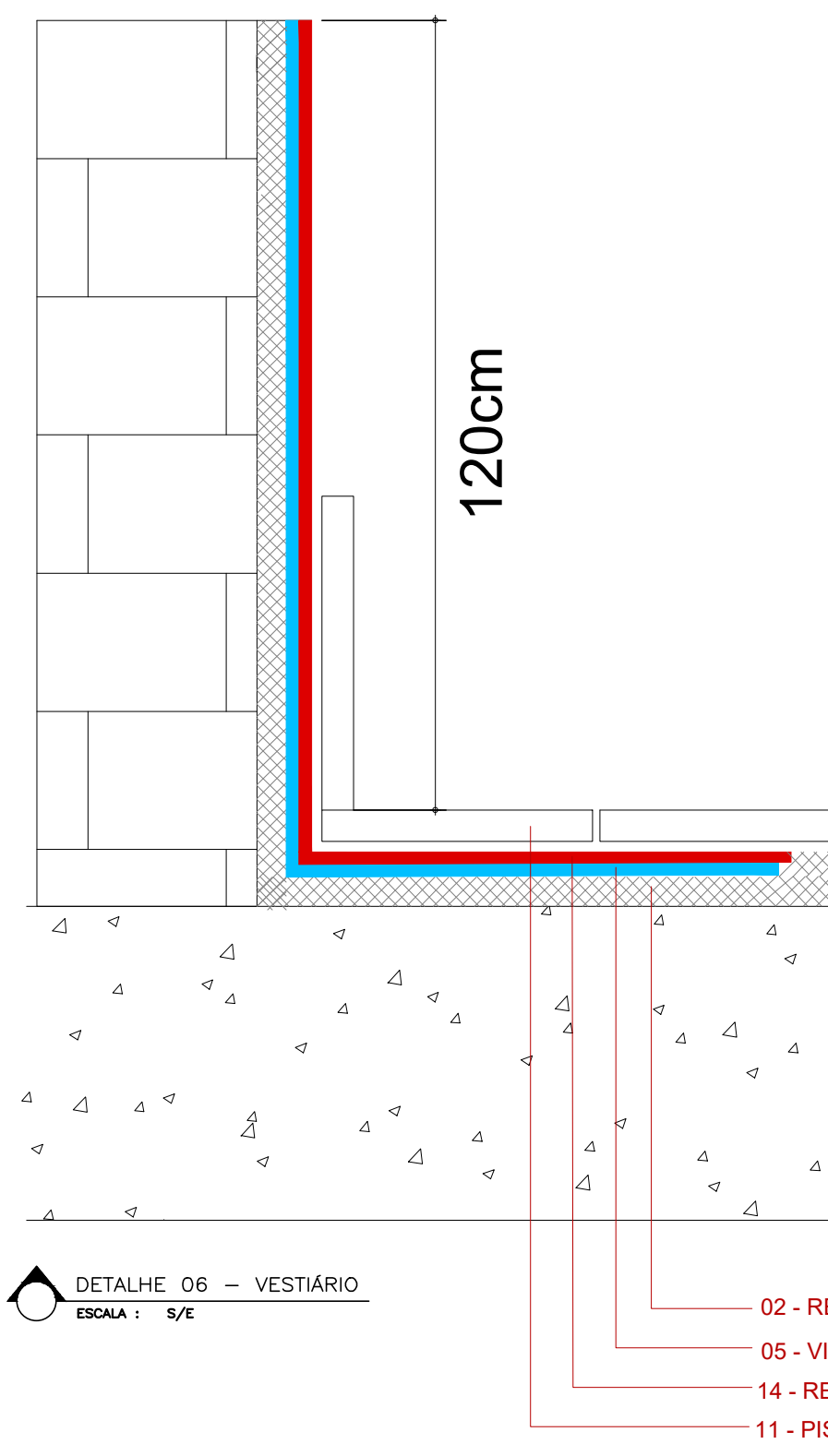


ÁREA DE CIRCULAÇÃO EXT. AUDITÓRIO:

Demolição da estrutura de alvenaria da jardineira.
Revisão do sistema de drenagem.
Remoção dos Condensadores e montante de esquadrias.
Remoção de portão metálico.
Regularização da superfície de aplicação com declive para drenagem.
Aplicação da Manta Asfáltica.
Aplicação de revestimento cerâmico.
Reinstalação dos condensadores e montantes de esquadrias.
Reinstalação do portão metálico (com ajustes na altura).

REVISÃO NOS PONTOS DE DESCIDA DE ÁGUA EXISTENTES

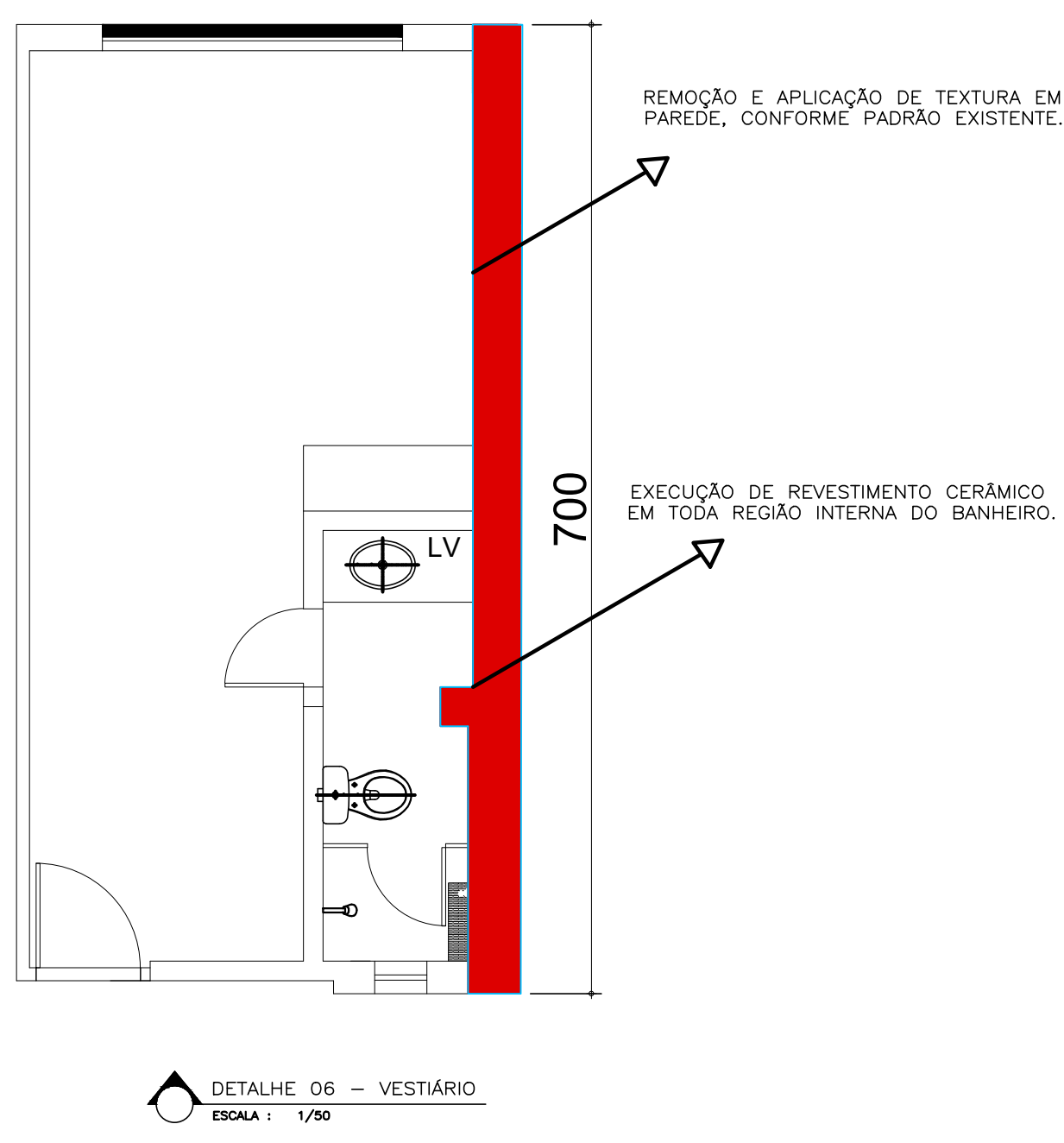
ADEQUAÇÃO DO DUTO DE ESCOAMENTO EXISTENTE



- 02 - REGULARIZAÇÃO
05 - VIAPLUS 1.000
14 - REBOCO COM HIDROFUGANTE
11 - PISO FINAL

VESTIÁRIO:

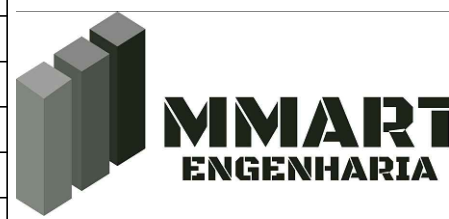
Remoção do revestimento existente.
Vedação das regiões de infiltração.
Regularização da superfície de aplicação.
Aplicação do Reboco Hidrofugante.
Reaplicação de revestimento existente.



OBSERVAÇÕES:

04	4ª REVISÃO
03	3ª REVISÃO
02	2ª REVISÃO
01	1ª REVISÃO
00	EMISSIONAL INICIAL
REVISÃO	DESCRIÇÃO

18/08/2022	KELVIN SOUZA
09/08/2022	KELVIN SOUZA
06/07/2022	KELVIN SOUZA
07/06/2022	KELVIN SOUZA
27/05/2022	KELVIN SOUZA
DATA	PROJETISTA



RESPONSÁVEL TÉCNICO:
MARTINO F. MARTINS
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-MG 78.776/D

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA
1 - PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS
EMISSIONAL: DEZEMBRO/2011

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO
DE MINAS GERAIS

PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

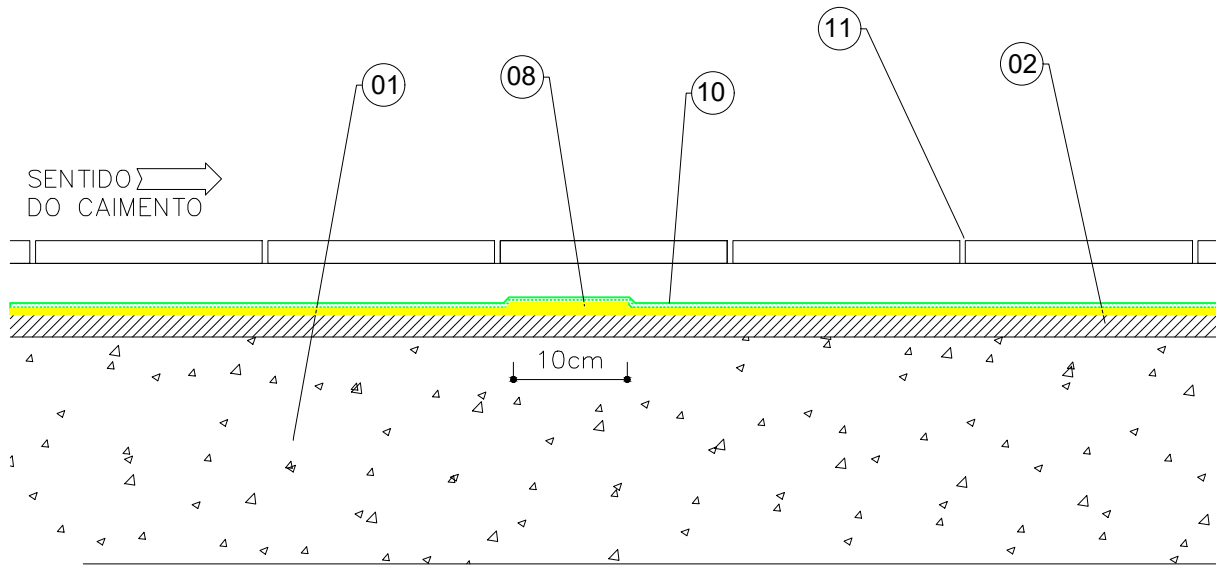
OBRA: RECUPERAÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

CONTEÚDO: PLANTA TERREO
DETALHAMENTO
LEGENDA

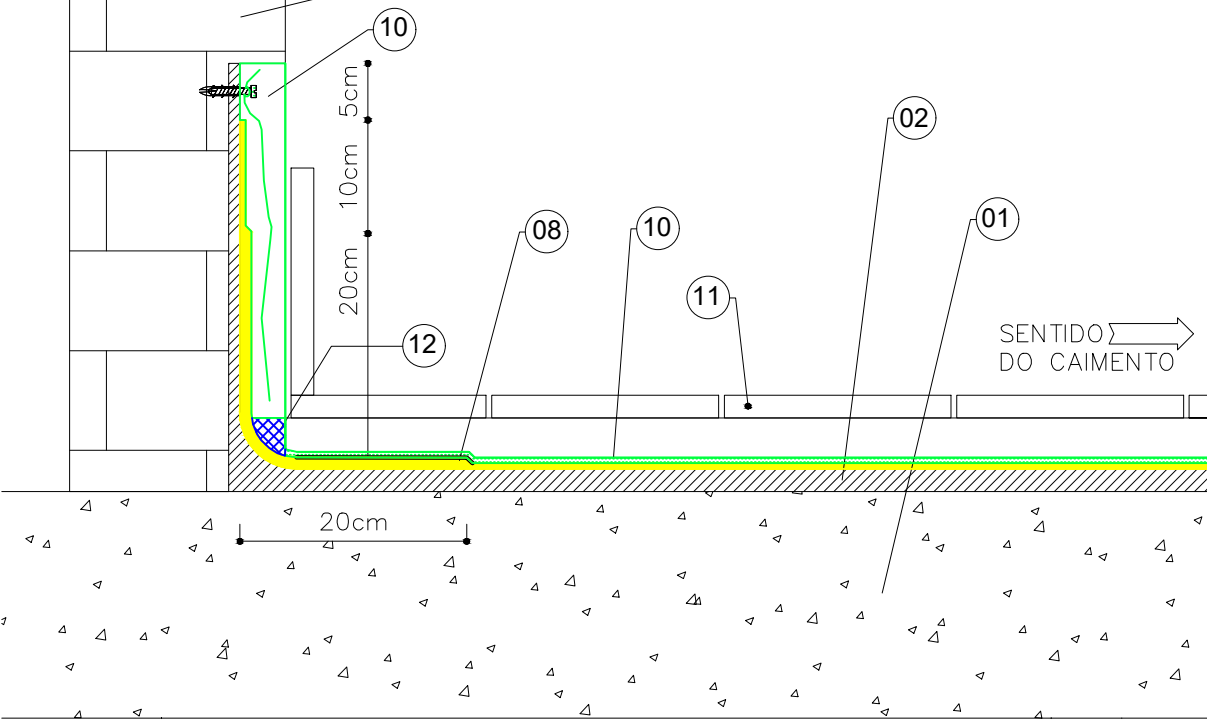
ESCALA: INDICADA DATA: 18/08/2022 FOLHA: 02/05



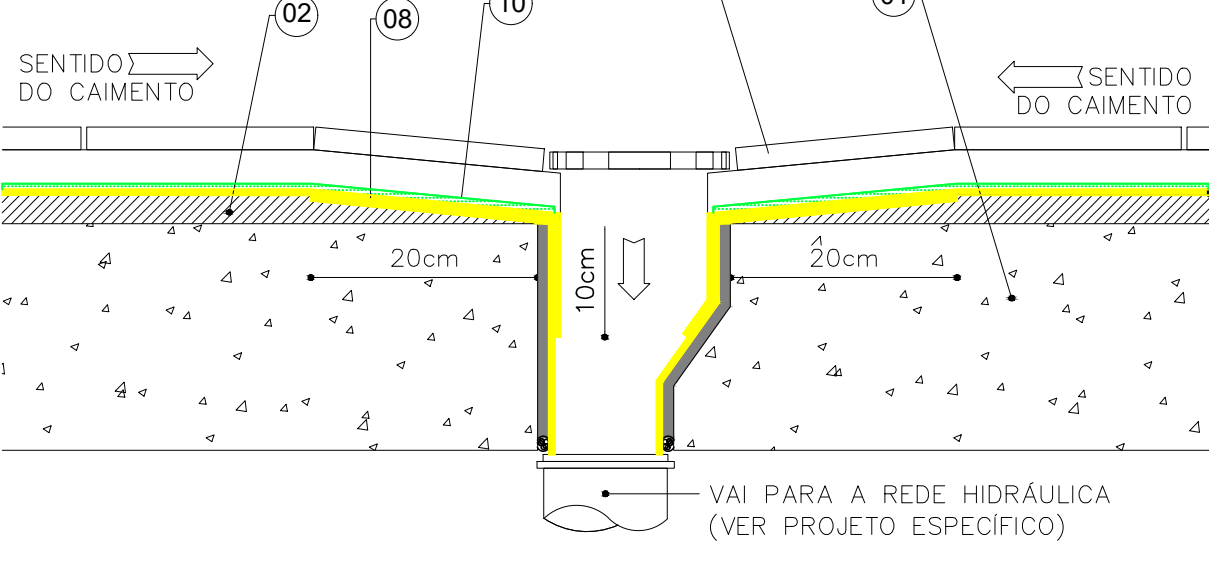
LAJE DE PISO



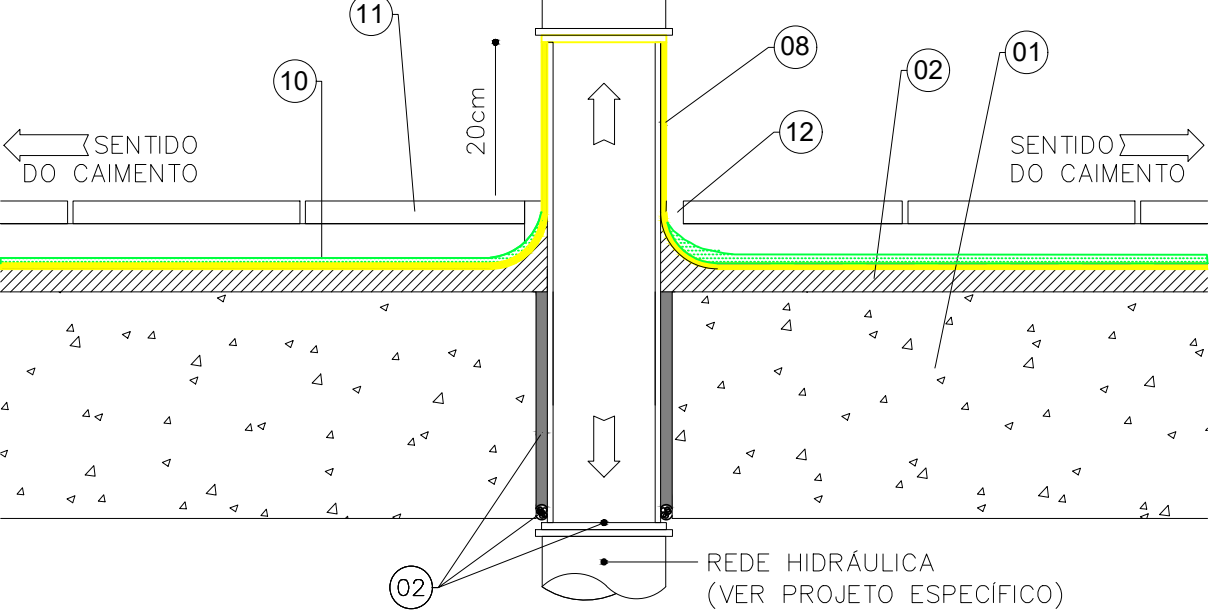
RODAPÉ EM ALVENARIA



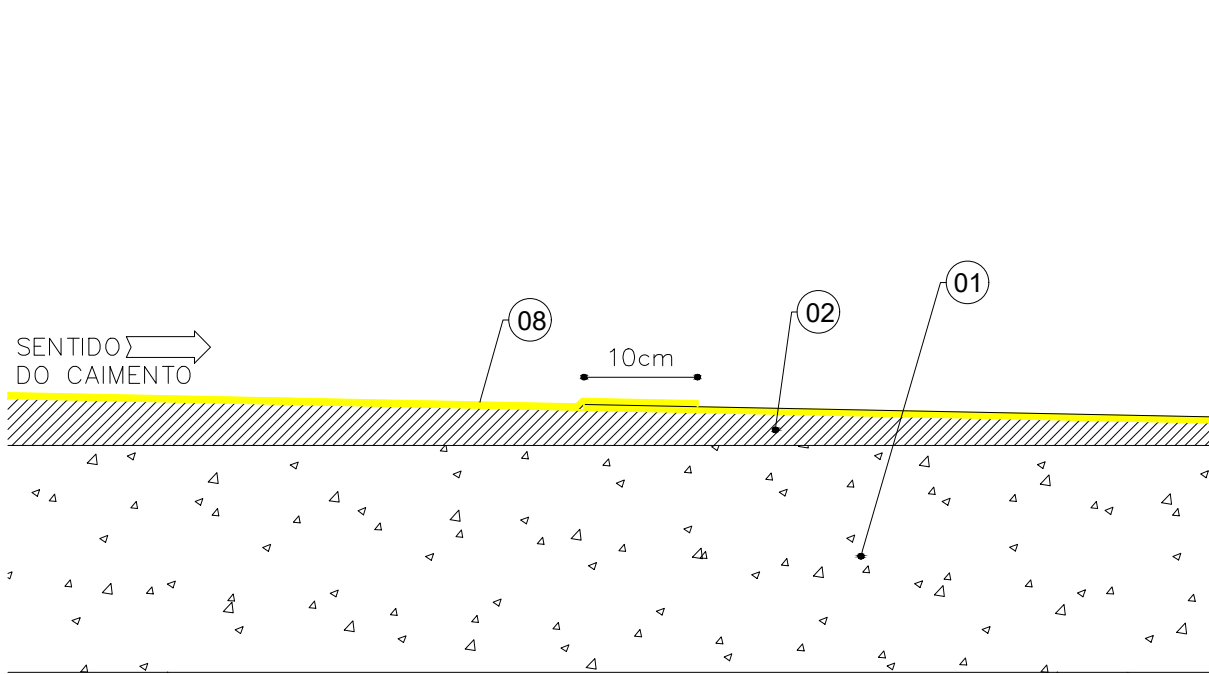
RALO COM REDUÇÃO EXCÊNTRICA



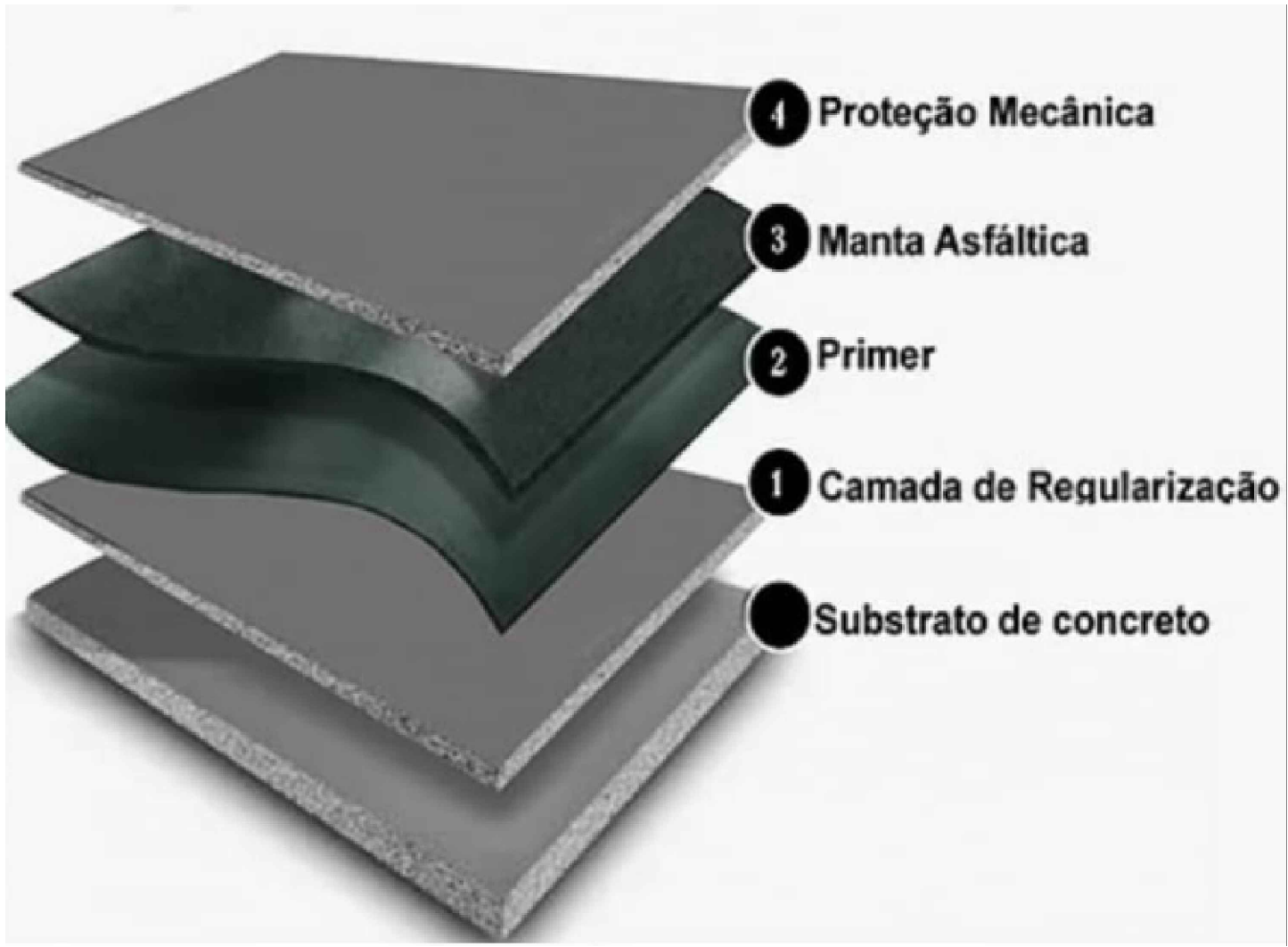
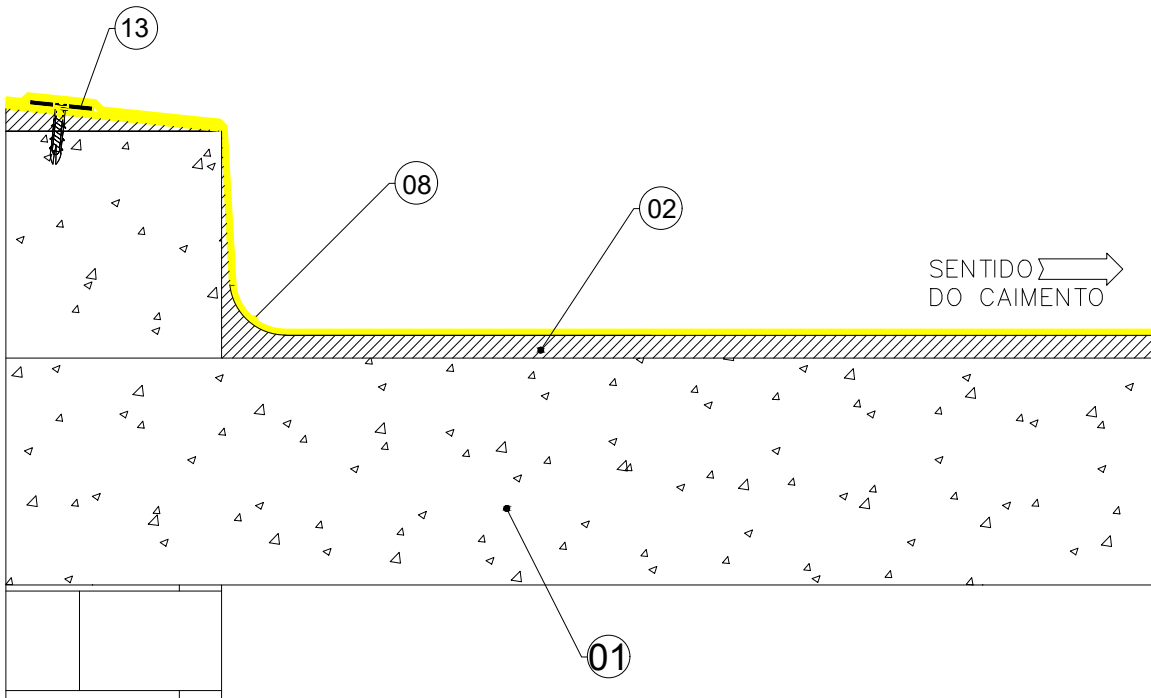
TUBO PASSANTE



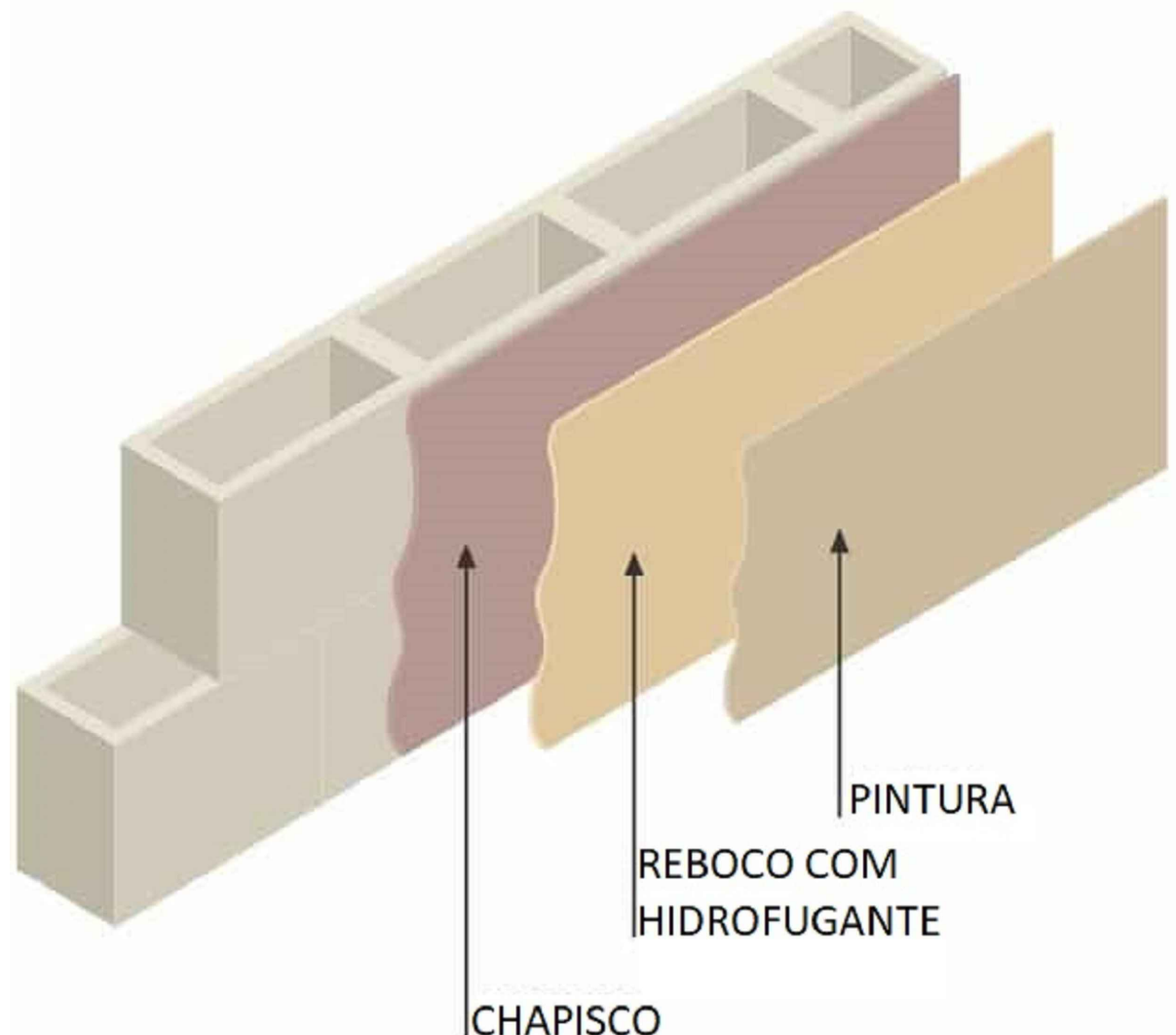
LAJE EM PISO



BORDA DE LAJE COM ARREMATE EM TOPO



MANTA ASFÁLTICA
ESCALA : 5/E



REBOCO HIDROFUGANTE
ESCALA : 5/E

- 01 PISO EM CONCRETO
- 02 REGULARIZAÇÃO
- 03 CONTRA PISO
- 04 PÓ 2 INSTANTÂNEO
- 05 VIAPLUS 1.000
- 06 TELA DE POLIESTER
- 07 VIAPLUS 7.000
- 08 MANTA ASFÁLTICA - 3mm
- 09 PRIMER
- 10 PROTEÇÃO MECÂNICA ARMADA COM TELA
- 11 PISO FINAL
- 12 MASTIQUE POLIURETANO (MASTIQUE PERIMETRAL) 2x2cm
- 13 PARAFUSO/BUCHA S6 A CADA 30cm
- 14 REBOCO COM HIDROFUGANTE
- 15 PÓ 1
- 16 PINTURA EPÓXI

TESTE DE ESTANQUEIDADE:

É obrigatório a realização do teste de estanqueidade, permanecendo a estrutura com uma lâmina de água durante 72 horas no mínimo, para se detectar quaisquer falhas de aplicação (NBR 9574/08).

PREPARAÇÃO DA MANTA:

A superfície deverá ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldante, manchas de qualquer tipo de material que possa prejudicar a aderência do produto. Os ninhos e falhas de concretagem deverão ser tratados com argamassa de reparo estrutural Eucorepair VI 60, Eucorepair V50 ou similar, garantindo assim resistências iguais ou superiores ao da estrutura reparada. As tubulações deverão ser chumbadas com Viapoxi Adesivo Gel, Viagraute ou similar na fase de concretagem, como também serem fixadas com flanges e contra flanges para um perfeito arremate da impermeabilização. Não poderá haver emendas das tubulações embutidas no concreto. Sobre a superfície horizontal úmida, faça a regularização com cimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água. A argamassa de regularização deve ser preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva Vialix e 2 volumes de água para maior aderência ao substrato. Esta argamassa deverá ter acabamento desempenado, com espessura mínima de 2 cm. Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados para melhor acomodação do produto. Na região dos ralos, crie um rebaixo de 1cm de profundidade, com área de 40x40 cm, com bordas chanfradas, para que haja nivelamento de toda a impermeabilização após a colocação dos reforços previstos neste local. Nas áreas verticais em alvenaria, inicie o chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, seguido da aplicação de uma argamassa desempenada, de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva Vialix ou similar e 2 volumes de água. Recomenda-se que as áreas externas tenham cota no mínimo 6 cm menor que as cotas internas, tanto no nível da impermeabilização como no nível do piso acabado. Juntas de dilatação deverão ser consideradas como divisores de água de forma a evitar o acúmulo de água. As juntas deverão estar limpas e desobstruídas, permitindo sua normal movimentação. Aguardar a cura da argamassa de regularização no mínimo 7 dias antes de iniciar a impermeabilização. Teste de carga plena: Em reservatórios e piscinas, executar teste de carga plena de no mínimo 72 horas, antes da preparação da superfície. Aplicação Primer: Após a cura da regularização (mínimo de 7 dias), aplicar uma demão de primer Viabit, Adeflex, Ecoprimer ou similar, com rolo ou trincha e aguardar secagem por no mínimo 6 horas. Aplicação da manta à maçarico: Alinhar a manta asfáltica Torodin em função do requadramento da área, procurando iniciar a colagem no sentido dos ralos para as cotas mais elevadas. Com auxílio da chama do maçarico de gás GLP, proceder a aderência total da manta asfáltica Torodin. As emendas das mantas deverão ter sobreposição de 10 cm para receber biselamento e proporcionar perfeita vedação. Executar as mantas na posição horizontal, subindo 10 cm na posição vertical. Alinhar e aderir a manta na vertical, descendo e sobrepondo em 10cm na manta aderida na horizontal. A manta deverá ser aderida na vertical, 30 cm acima do piso acabado. Após a conclusão da impermeabilização das áreas verticais, deve-se incidir a chama do maçarico a uma distância de 1,0 metros para que o filme de polietileno retraia-se. Este procedimento é necessário, uma vez que o polietileno solta da massa asfáltica proporcionando o deslocamento da proteção mecânica e acabamento. Executar o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas. Aplicação da manta com asfalto quente: Alinhar a manta asfáltica Torodin em função do requadramento da área, procurando iniciar a colagem no sentido dos ralos para as cotas mais elevadas. Aplicar uma demão de Asfalto NBR II ou NBR III com aproximadamente 2 mm de espessura, simultaneamente desenrolar a manta asfáltica Torodin sobre a superfície do asfalto, tomando-se sempre cuidado de deixar um excesso de asfalto na frente da bobina. Aplicar forte pressão sobre a manta do centro para fora, a fim de expulsar bolhas de ar que possam estar retidas entre a manta e a superfície. Todas as mantas deverão ser sobrepostas em 10 cm, observando-se que o asfalto deve ser aplicado também nas sobreposições e que haja excesso de asfalto, de modo a garantir uma perfeita fusão entre as mantas, resultando num cordão de asfalto sobre a emenda. Executar as mantas na posição horizontal, subindo 10 cm na posição vertical. Alinhar e aderir à mantana vertical, descendo e sobrepondo em 10 cm na manta aderida na horizontal. A manta deverá ser aderida na vertical 30 cm acima do piso acabado. Aplicar um banho de asfalto, sobretudo as emendas para reforço e correção de possíveis falhas de colagem da manta. Consumo total aproximado de asfalto para colagem da manta: 3kg/m2. Após a aplicação da manta asfáltica, executar o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 h

04	4ª REVISÃO	18/08/2022	KELVIN SOUZA
03	3ª REVISÃO	05/08/2022	KELVIN SOUZA
02	2ª REVISÃO	06/07/2022	KELVIN SOUZA
01	1ª REVISÃO	07/06/2022	KELVIN SOUZA
00	EMIÇÃO INICIAL	27/05/2022	KELVIN SOUZA
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	PROJETISTA



RESPONSÁVEL TÉCNICO:

MARTONIO F. MARTINS
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-MG 79.776/D

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1 - PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS
EMIÇÃO: DEZEMBRO/2011

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO
DE MINAS GERAIS

PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

OBRA: RECUPERAÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

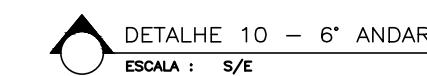
CONTEÚDO: NOTAS GERAIS
DETALHAMENTO
LEGENDA

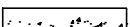
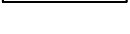
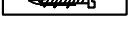
ESCALA: INDICADA | DATA: 18/08/2022 | FOLHA: 03/05

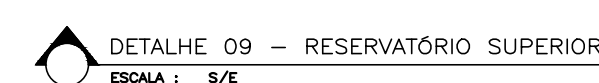
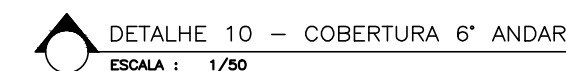




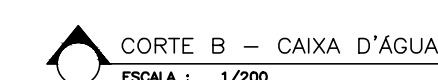
- Remoção dos condensadores.
- Remoção dos Rufos e SPDA.
- Remoção da impermeabilização existente.
- Vedação das regiões de infiltração.
- Regularização da superfície de aplicação.
- Revisão do sistema de drenagem.
- Aplicação da Manta Asfáltica com proteção mecânica.
- Reinstalação dos condensadores.
- Reinstalação dos Rufos e SPDA.



- | | | |
|----|---|--|
| 01 |  | PISO EM CONCRETO |
| 02 |  | REGULARIZAÇÃO |
| 03 |  | CONTRA PISO |
| 04 |  | PÓ 2 INSTANTÂNEO |
| 05 |  | VIAPLUS 1.000 |
| 06 |  | TELA DE POLIESTER |
| 07 |  | VIAPLUS 7.000 |
| 08 |  | MANTA ASFÁLTICA - 3mm |
| 09 |  | PRIMER |
| 10 |  | PROTEÇÃO MECÂNICA ARMADA COM TELA |
| 11 |  | PISO FINAL |
| 12 |  | MASTIQUE POLIURETANO (MASTIQUE PERIMETRAL) 2x2cm |
| 13 |  | PARAFUSO/BUCHA S6 A CADA 30cm |
| 14 |  | REBOCO COM HIDROFUGANTE |
| 15 |  | PÓ 1 |
| 16 |  | PINTURA EPÓXI |



- 04 - PÓ 2 INSTANTÂNEO
- 02 - REGULARIZAÇÃO
- 05 - VIAPLUS 1.000
- 06 - TELA DE POLIESTER
- 07 - VIAPLUS 7.000



Realizar aplicação de revestimento (reboco)
Impermeabilizar o teto do reservatório internamente com aplicação do Viapoxi Coat, Vitpoli Eco ou similar
– 1,00kg/m², para obter barreira de vapor e proteger a estrutura contra corrosão.

Vedação das regiões de infiltração.
Regularização da superfície de aplicação.
Aplicação da Argamassa Polimérica em duas camadas.



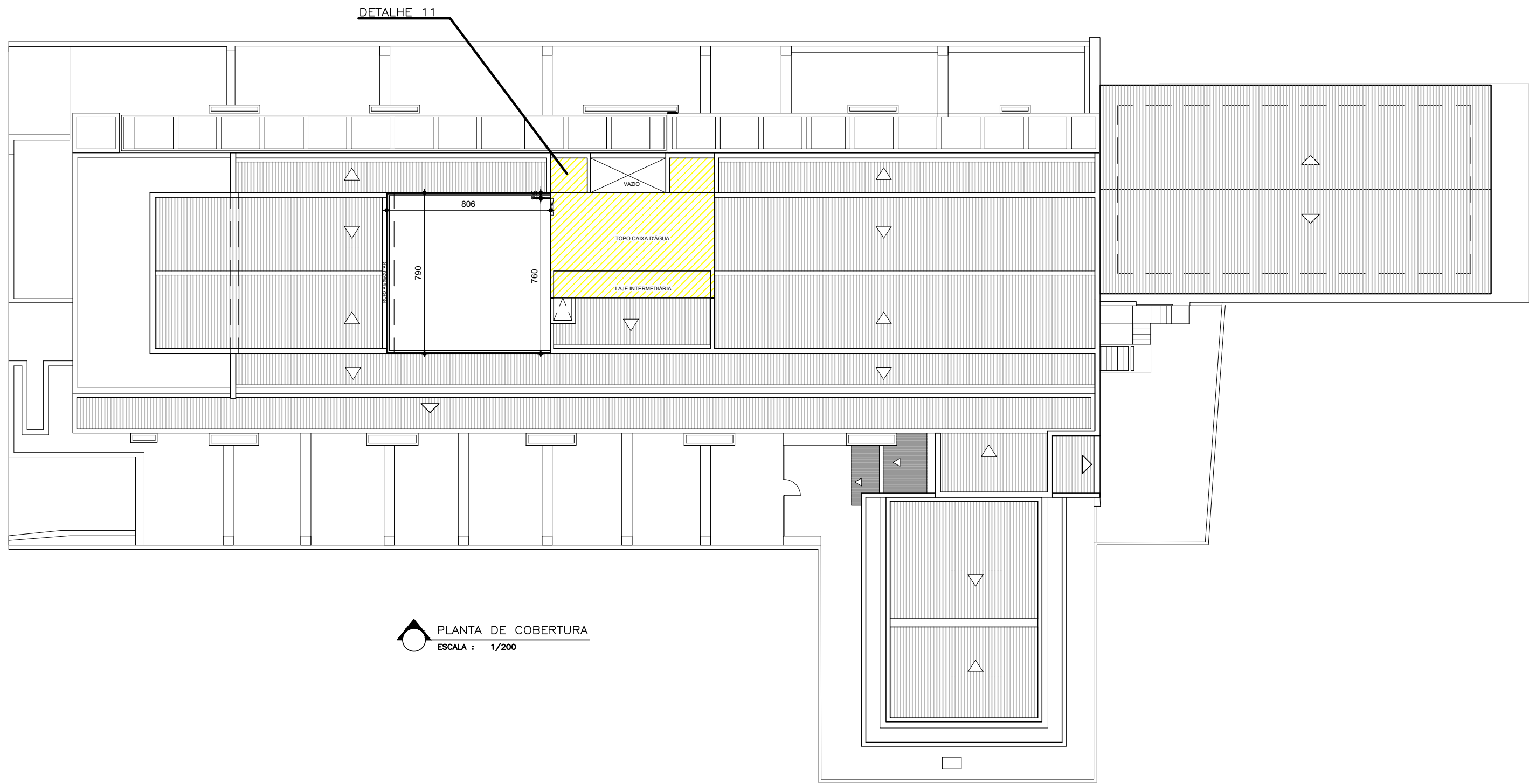
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

MARTONIO F. MARTINS
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-MG 79.776/D

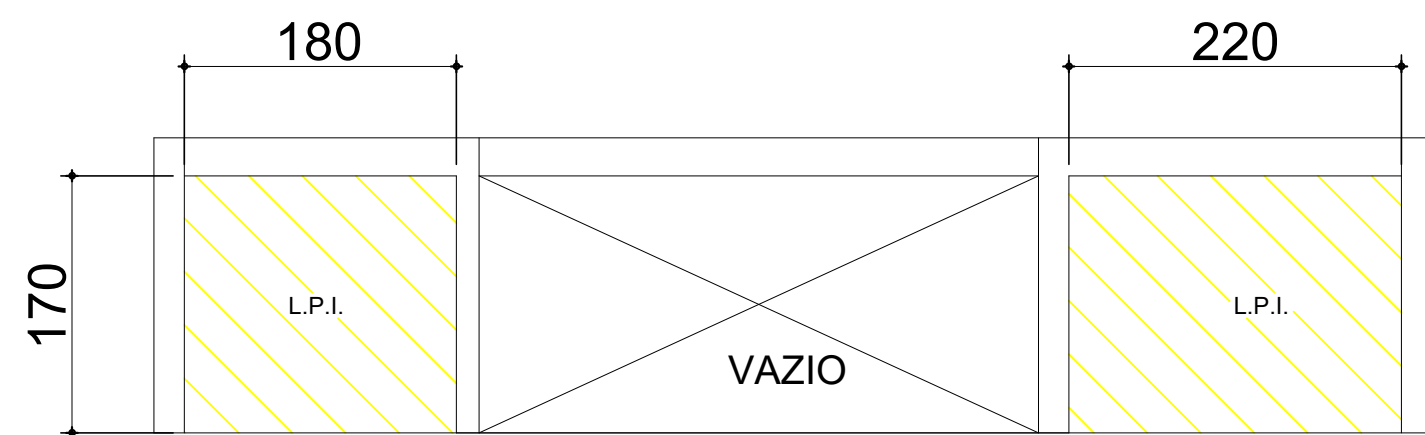
1 - PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA.
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS
EMIÇÃO: DEZEMBRO/2011

ESCALA:	INDICADA	DATA:	18/08/2022	FOLHA:	04/05
---------	----------	-------	------------	--------	-------

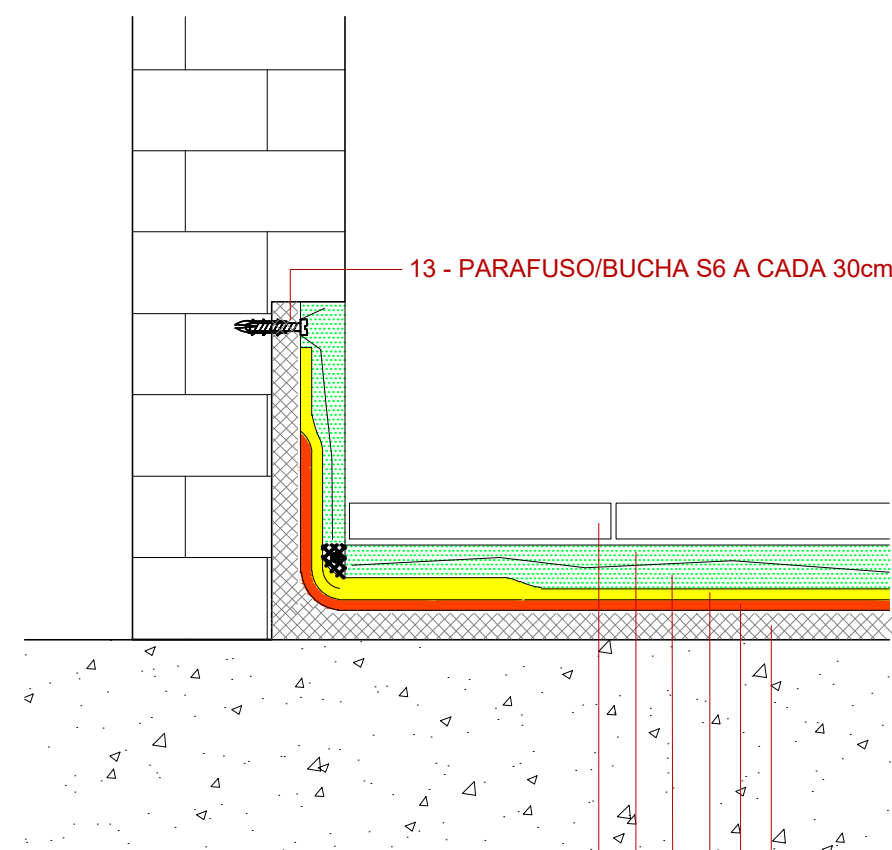




PLANTA DE COBERTURA
ESCALA : 1/200



DETALHE 11 - LAJE
ESCALA : 1/50

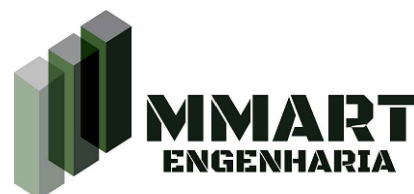


DETALHE 11 - LAJE INTERMEDIÁRIA
ESCALA : 5/E

- 02 - REGULARIZAÇÃO
- 09 - PRIMER
- 08 - MANTA ASFÁLTICA - 3mm
- 10 - PROTEÇÃO MECÂNICA ARMADA COM TELA
- 03 - CONTRAPISO
- 11 - PISO FINAL

- 01 PISO EM CONCRETO
- 02 REGULARIZAÇÃO
- 03 CONTRA PISO
- 04 PÓ 2 INSTANTÂNEO
- 05 VIAPLUS 1.000
- 06 TELA DE POLIESTER
- 07 VIAPLUS 7.000
- 08 MANTA ASFÁLTICA - 3mm
- 09 PRIMER
- 10 PROTEÇÃO MECÂNICA ARMADA COM TELA
- 11 PISO FINAL
- 12 MASTIQUE POLIURETANO (MASTIQUE PERIMETRAL) 2x2cm
- 13 PARAFUSO/BUCHA S6 A CADA 30cm
- 14 REBOCO COM HIDROFUGANTE
- 15 PÓ 1
- 16 PINTURA EPÓXI

04	4ª REVISÃO	18/08/2022	KELVIN SOUZA
03	3ª REVISÃO	05/08/2022	KELVIN SOUZA
02	2ª REVISÃO	06/07/2022	KELVIN SOUZA
01	1ª REVISÃO	07/06/2022	KELVIN SOUZA
00	EMIÇÃO INICIAL	27/05/2022	KELVIN SOUZA
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	PROJETISTA



RESPONSÁVEL TÉCNICO:
MARTONIO F. MARTINS
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-MG 79.776/D

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

1 - PROJETO ARQUITETÔNICO DE REFORMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS
EMIÇÃO: DEZEMBRO/2011

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO
DE MINAS GERAIS

PROJETO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

OBRA: RECUPERAÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO

CONTEÚDO: PLANTA 6º PAVIMENTO
DETALHAMENTO
LEGENDA

ESCALA: INDICADA | DATA: 18/08/2022 | FOLHA: 05/05

